

**PROJETO de EDUCAÇÃO em SAÚDE AMBIENTAL da Região do Complexo Nascentes  
do Pantanal no Estado de MT**

**PRIMEIRA PÁGINA EDITORA – ASSESSORIA PUBLICIDADE E PROMOÇÕES  
LTDA**

**CNPJ: 00.874.507/0001-74**

**PROCESSO LICITATÓRIO 09/2018 - PREGÃO PRESENCIAL Nº 04/2018 - CONTRATO Nº  
021/2018**

**LOTE 01:** Serviços técnicos especializados na organização, coordenação e realização de capacitação e ações de educação ambiental com sensibilização e orientação para a COLETA SELETIVA.

**Etapa 1.1: ORGANIZAÇÃO, REALIZAÇÃO E COORDENAÇÃO DO SEMINÁRIO: “POR UMA CIDADE MAIS LIMPA E SAUDÁVEL”**

**RELATÓRIO DE ATIVIDADES – GLÓRIA D'OESTE**

**S U M Á R I O**

Introdução – Descrição das atividades desenvolvidas no período de 04 de abril de 2019 no município de Glória D'Oeste. Local: Câmara Municipal. Período: Vespertino.

**1. Município de Glória D'Oeste**

PLANO DIDÁTICO DAS PALESTRAS E RELATÓRIO DE CAMPO.....	2
APRESENTAÇÕES E PALESTRAS.....	5
PALESTRA 1.....	5
PALESTRA 2.....	22
ANEXOS.....	47
DIVULGAÇÃO DO EVENTO.....	48
RELATÓRIO FOTOGRÁFICO.....	50
LISTA DE PRESENÇA.....	53

## PLANO DIDÁTICO DAS PALESTRAS E RELATÓRIO DE CAMPO

### **I. Título:**

PROJETO de EDUCAÇÃO em SAÚDE AMBIENTAL da Região do Complexo Nascentes do Pantanal no Estado de MT. Convênio Funasa nº 538/2008 celebrado com o Consórcio Intermunicipal de Desenvolvimento econômico, Social, Ambiental e Turístico do Complexo Nascentes do Pantanal. Meta 1: Palestras com o público em geral.

### **II. Dados de Identificação:**

O projeto tem o foco principal no sistema de coleta seletiva, trata de assuntos importantes para a saúde pública e melhoria da qualidade de vida, por meio da segregação adequada dos resíduos sólidos (lixo) na fonte e destinação final; além de proporcionar várias ações e atividades envolvendo todos os segmentos da sociedade, por meio de capacitação e oficinas para todo o público alvo do projeto.

A região está passando por um processo de mudança com a implantação do aterro sanitário de Mirassol D'Oeste. O projeto de Educação Ambiental é fundamental para a sustentabilidade do sistema, pois buscará promover mudanças nas práticas e atitudes, com a formação de novos hábitos em relação à utilização dos recursos naturais, auxiliando para que os municípios tenham um ambiente sustentável, através da coleta seletiva e preservação do meio ambiente, assim cooperando para aumentar a vida útil de operação do aterro sanitário.

#### **Professor:**

Ricardo de Sousa Carneiro

Datas: 02/04/2019 em Cáceres e Mirassol do Oeste, 03/04/2019 em Porto Esperidião e dia 04/04/2019 em Rio Branco e Glória do Oeste.

**III. Tema:**

- O tema fundamental das palestras foi a coleta seletiva de resíduos sólidos.
- Os temas específicos desenvolvidos foram: Saneamento básico, educação ambiental e gestão de resíduos sólidos urbanos.

**IV. Objetivos:**

**Objetivo geral:** Apresentar e discutir os conceitos, definições e exemplos das diretrizes do saneamento básico para os moradores dos municípios atendidos nesta etapa como ferramenta da educação ambiental para sensibilização da população quanto a importância e participação da coleta seletiva.

**Objetivos específicos:**

1. Construir uma linha de raciocínio do problema (problemas relacionados a falta ou a má aplicação das diretrizes do saneamento básico) a fim de extrair dos participantes e discutir a justificativa para que exista a solução (serviços públicos de saneamento básico bem aplicados);
2. Apresentar os conceitos voltados ao tema saneamento básico e seus pilares (água, esgoto, drenagem e resíduos sólidos);
3. Apresentar e discutir as definições e soluções de diretrizes relacionadas a coleta seletiva;
4. Apresentar fontes de informações e propor a criação de pesquisas voltadas ao tema.
- 5.

**V. Conteúdo:**

Política Nacional de Saneamento Básico e Política Nacional de Resíduos Sólidos, bem como demais conceitos voltados a gestão.

**VI. Recursos didáticos:**

Projetor, equipamento de multimídia e apresentação de slides.

**VII. Relatório de campo:**

O público participou de maneira ativa e entusiasta das palestras apresentando problemas dos municípios, discutindo sobre possíveis soluções e se mostrando interessados em desenvolver trabalhos de pesquisa e replicar o conteúdo trabalhado para os demais municípios.

## APRESENTAÇÕES E PALESTRAS:

### 1. A GESTÃO REGIONAL CONSORCIADA DE RESÍDUOS E O PROJETO SEPARAR PARA RECICLAR

Palestrante: Darius Antonio Carniel – Secretário Executivo do Consórcio

Contatos: E-mail: [nascentesdopantanal@gmail.com](mailto:nascentesdopantanal@gmail.com) – Telefone: 065 3251-1115



**PAULO REMÉDIO**  
PRESIDENTE



**DARIU ANTONIO CARNIEL**  
Administrador  
Secretário Executivo do Consórcio

**SISTEMA DE TRATAMENTO E DISPOSIÇÃO FINAL DE RESÍDUOS SÓLIDOS DOMICILIARES CONSORCIADO**



**CONSÓRCIO INTERMUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO, SOCIAL, AMBIENTAL E TURÍSTICO DO COMPLEXO NASCENTES DO PANTANAL**



#### Municípios Consorciados

1. Araputanga
2. Cáceres
3. Curvelândia
4. Glória D'Oeste
5. Indiavaí
6. Lambari D'Oeste
7. Mirassol D'Oeste
8. Porto Esperidião
9. Reserva do Cabaçal
10. Rio Branco
11. Salto do Céu
12. São José dos Quatro Marcos
13. Jauru
14. Figueirópolis D'Oeste

**Presidente: PAULO REMÉDIO – Prefeito de Glória D'Oeste-MT**

PROJETO  
SEPARAR PARA RECICLAR



Nossa Cidade + Limpas e Saudáveis



## SANEAMENTO BÁSICO



Por intermédio do Convênio Funasa 122/2012 o Consórcio elaborou os Planos Municipais de Saneamento Básico de 11 Municípios Consorciados e ainda o PMSB de Mirassol D'Oeste através do Convênio 0361/2010 e Figueirópolis D'Oeste através do Convênio 126/2011.

### PLANOS MUNICIPAIS DE SANEAMENTO BÁSICO – 2014

<http://www.nascentesdopantanal.org.br/administracao/termo-de-parceria-e-convenios/planos-municipais-de-saneamento-basico-convenio-funasa-122-2012>

PROJETO  
SEPARAR PARA RECICLAR



Nossa Cidade + Limpas e Saudáveis



## Consórcio Nascentes do Pantanal

### 1º Desafio – Erradicação dos Lixões



LIXÃO - ARAPUTANGA





PROJETO  
SEPARAR PARA RECICLAR



Nova Cidade + Limpa e Saudável



Lixão Mirassol D'Oeste



PROJETO  
SEPARAR PARA RECICLAR



Nova Cidade + Limpa e Saudável



## *Resíduos Sólidos*

### **A Experiência do Consórcio Nascentes do Pantanal**

- **2008 - Convênio Funasa nº 538/2008**  
Valor R\$ 5.700.000,00 + Contrapartida
- **O Projeto:**  
Sistema de Tratamento e Destino Final de Resíduos em Consórcio
  - Inicialmente atender os MUNICÍPIOS:
    - ARAPUTANGA, CURVELÂNDIA, INDIAVAÍ, MIRASSOL D'OESTE e SÃO JOSÉ DOS QUATRO MARCOS
  - 2014 estendido para os demais MUNICÍPIOS:
    - LAMBARI D'OESTE, RIO BRANCO, SALTO DO CÉU, RESERVA DO CABAÇAL, FIGUIRÓPOLIS D'OESTE, JAURU, PORTO ESPERIDIÃO e GLÓRIA D'OESTE



PROJETO  
SEPARAR PARA RECICLAR



Nossa Cidade + Limpa e Saudável



CONSÓRCIO INTERMUNICIPAL DE  
DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO,  
SOCIAL, AMBIENTAL E TURÍSTICO DO  
COMPLEXO NASCENTES DO PANTANAL



**Plano Regional de Gestão Integrada  
de Resíduos Sólidos do Consórcio  
Nascentes do Pantanal**

**Municípios consorciados:**

Araputanga, Cuiabá, Figueirópolis, D'Oeste, Olimia,  
D'Oeste, Indaial, Juazeiro, Lambari, D'Oeste, Mirassol, D'Oeste,  
Porto Esperidião, Reserva do Cabaçal, Rio Branco, São João  
do Rio Preto, São José dos Quatro Marcos

São José dos Quatro Marcos  
Novembro, 2012

**115.965 Hab. em  
13 Municípios geram  
2.769 ton/mês**



**São coletados nos Municípios  
2.432 ton/mês em 23 caminhões**

PROJETO  
SEPARAR PARA RECICLAR



Nossa Cidade + Limpa e Saudável



GOVERNO FEDERAL  
**BRASIL**  
PAÍS RICO E PAÍS SEM POBREZA

**SISTEMA DE RESÍDUOS SÓLIDOS  
IMPLANTAÇÃO DO COMPLEXO DE TRATAMENTO E  
DESTINAÇÃO FINAL DE RESÍDUOS SÓLIDOS URBANOS**

**Valor Total da Obra e Equipamentos:** R\$ 5.816.781,00  
**Municípios:** Mirassol D'Oeste, São José dos Quatro Marcos,  
Araputanga, Cuiabá e Indaial  
**Objeto:** Complexo de Tratamento e Destino Final de  
Resíduos Sólidos Urbanos

**Agentes Participantes:** Consórcio do Complexo  
Nascentes do Pantanal e FUNASA  
**Início da Obra:** Abril/2012  
**Término da Obra:** Outubro/2012



Ministério da  
Saúde



VISTA AÉREA DO ATERRO SANITÁRIO CONSORCIADO EM MIRASSOL D'OESTE-MT





### Complexo de Tratamento e Disposição Final de Resíduos Consortiado – Mirassol D'Oeste-MT



ENTRADA, ACESSO AO SISTEMA-ESTRADA RURAL DO JABUTI KM 2,5 - COMUNIDADE DO JABUTI



### Complexo de Tratamento e Disposição Final de Resíduos Consortiado – Mirassol D'Oeste-MT



PORTARIA





### Complexo de Tratamento e Disposição Final de Resíduos Consortiado – Mirassol D'Oeste-MT



ADMINISTRAÇÃO



### Complexo de Tratamento e Disposição Final de Resíduos Consortiado – Mirassol D'Oeste-MT



BALANÇARODVIÁRIAE GUARITA



### Complexo de Tratamento e Disposição Final de Resíduos Consortiado – Mirassol D'Oeste-MT

#### ACESSOS INTERNOS



### Complexo de Tratamento e Disposição Final de Resíduos Consortiado – Mirassol D'Oeste-MT





Complexo de Tratamento e Disposição Final de Resíduos  
Consortiado – Mirassol D'Oeste-MT



ALMOXARIFADO – OFICINA / GARAGEM



Complexo de Tratamento e Disposição Final de Resíduos  
Consortiado – Mirassol D'Oeste-MT



TRATAMENTO RESÍDUOS SERVIÇOS DE SAÚDE - RSS



PROJETO  
SEPARAR PARA RECICLAR



Nossa Cidade + Limpas + Saudável



## Complexo de Tratamento e Disposição Final de Resíduos Consortiado – Mirassol D'Oeste-MT



UNIDADE DE TRIAGEM DE RECICLÁVEIS COM ESTEIRA ELEVADA

PROJETO  
SEPARAR PARA RECICLAR



Nossa Cidade + Limpas + Saudável



## Complexo de Tratamento e Disposição Final de Resíduos Consortiado – Mirassol D'Oeste-MT



PÁTIO PARA COMPOSTAGEM ORGÂNICA



### Complexo de Tratamento e Disposição Final de Resíduos Consortiado – Mirassol D'Oeste-MT



CÉLULA DE RESÍDUOS – MIRASSOL D'OESTE



### Complexo de Tratamento e Disposição Final de Resíduos Consortiado – Mirassol D'Oeste-MT



STE – SISTEMA DE TRATAMENTO DE EFLUENTES “CHORUME”





SEMA / MT

Governo do Estado de Mato Grosso  
Secretaria de Estado do Meio Ambiente - SEMA/MT

Normas de Resíduos Sólidos, Resíduos Sólidos (NRS) - 2015

**Licença de Operação**

LO Nº: 3188342015

REQUERENTE: [Nome da Empresa]

OBJETO: [Descrição do Objeto]

LOCALIZAÇÃO: [Endereço]

VALIDADE: [Data]

ASSINATURA: [Assinatura]

Características e Descrição:

Atividade: [Atividade]

Capacidade: [Capacidade]

Observações: [Observações]

Assinatura: [Assinatura]

Características e Descrição:

Atividade: [Atividade]

Capacidade: [Capacidade]

Observações: [Observações]

Assinatura: [Assinatura]

Características e Descrição:

Atividade: [Atividade]

Capacidade: [Capacidade]

Observações: [Observações]

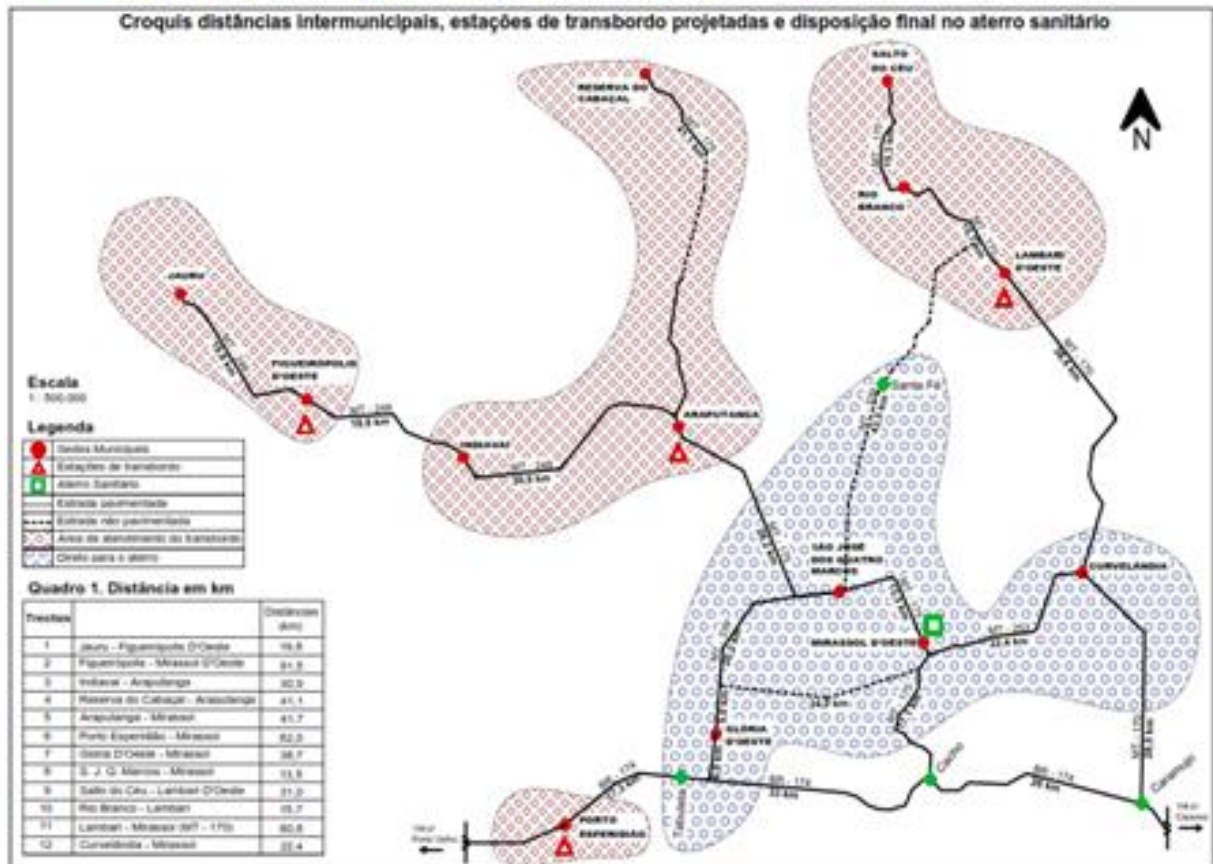
Assinatura: [Assinatura]

Complexo de  
Tratamento e  
Disposição Final de  
Resíduos  
Consortado – Mirassol  
D'Oeste-MT

## LOGÍSTICA DE TRANSPORTE



# LOGÍSTICA DE TRANSPORTE



PROJETO  
SEPARAR PARA RECICLAR



Nossa Cidade é Limpa e Saudável



## LOGÍSTICA DE TRANSPORTE

### ESTAÇÃO DE TRANSBORDO DE ARAPUTANGA - 50 KM

A UNIDADE IRÁ ATENDER AOS MUNICÍPIOS DE ARAPUTANGA, INDIÁVAI E RESERVA DO CABAÇAL



PREVISTOS + 3 UNIDADES DE TRANSBORDO:  
JAURU, LAMBARÍ D'OESTE E PORTO ESPERIDIÃO.



PROJETO  
SEPARAR PARA RECICLAR



Nossa Cidade + Limpa e Saudável



## COLETA SELETIVA



Para o trabalho de implantação da Coleta Seletiva foi elaborado os Planos Municipais, disponíveis na página do Consórcio na Internet:

[http://www.nascentesdopantanal.org.br/images/adm\\_files/95b6de2e9b62c49c.pdf](http://www.nascentesdopantanal.org.br/images/adm_files/95b6de2e9b62c49c.pdf)



PROJETO  
SEPARAR PARA RECICLAR



Nossa Cidade + Limpa e Saudável



## COLETA SELETIVA

### CENTRAL DE TRAGEM DE RECICLÁVEIS DE ARAPUTANGA

OBRA FINALIZADA - INAUGURADA EM 22/09/2017 - JÁ EM USO PELA ASSOCIAÇÃO DE CIDADÃOS





## CONVÊNIO FUNASA Nº 515/2013

### OBJETO:

EDUCAÇÃO EM SAÚDE AMBIENTAL COM FOCO NA COLETA SELETIVA

#### Meta 1: EDUCAÇÃO AMBIENTAL - Sensibilização para a COLETA SELETIVA

1. Seminário nos Municípios "Por uma cidade mais limpa e saudável"
2. Campanha chega de lixo – ESCOLAS
7. Oficinas nas escolas – Lixo vira brinquedo
3. Campanha de divulgação / orientação nos municípios por intermédio dos meios de comunicação local
4. Divulgação em eventos festivos e culturais da comunidade
5. Divulgação e orientação por intermédio das contas de água
6. Mobilização do Comércio para estabelecimento de parcerias e orientação para coleta seletiva
8. Campanha educativa nos municípios – Por uma cidade mais limpa e saudável



## CONVÊNIO FUNASA Nº 515/2013

### OBJETO:

EDUCAÇÃO EM SAÚDE AMBIENTAL COM FOCO NA COLETA SELETIVA

**Meta 2:** Capacitação de Professores e Profissionais da Educação em educação ambiental

**Meta 3:** Capacitação dos Agentes Comunitários de Saúde e Agentes municipais de Endemias

**Meta 4:** Inserção dos catadores de recicláveis

**Meta 5:** Capacitação dos servidores que atuam na limpeza pública

**Meta 6:** Mutirão de Limpeza nos núcleos urbanos;





**CONVÊNIO FUNASA Nº 515/2013**



**CONVÊNIO FUNASA Nº 515/2013**



**OBRIGADO**

**DARIU ANTONIO CARNIEL**  
[nascentesdopantanal@gmail.com](mailto:nascentesdopantanal@gmail.com)  
 65 99973-5078



CONSÓRCIO INTERMUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO  
ECONÔMICO, SOCIAL, AMBIENTAL E TURÍSTICO DO  
COMPLEXO NASCENTES DO PANTANAL

Rua Marechal Dutra, Nº 248 – Bairro Jd. Zeferino I – Fone/Fax: 65 3251-1115  
CEP: 78.285-000 - São José dos Quatro Marcos – MT

## **2. EDUCAÇÃO EM SAÚDE AMBIENTAL COM FOCO NA COLETA SELETIVA**

Palestrante: Ricardo de Sousa Carneiro - Engenheiro Sanitarista

Contatos: E-mail: ricardo.carneiro.mt@gmail.com – Telefone: 065 98106-0609



### **EDUCAÇÃO EM SAÚDE AMBIENTAL COM FOCO NA COLETA SELETIVA**

PROJETO de EDUCAÇÃO em SAÚDE AMBIENTAL da Região do  
Complexo Nascentes do Pantanal no Estado de MT, CONVÊNIO  
COM A FUNASA Nº 515/2013

**POLÍTICA NACIONAL DE  
RESÍDUOS SÓLIDOS – LEI  
12.305 DE 2 DE AGOSTO DE 2010.**

**REGULAMENTADA PELO  
DECRETO 7.004 DE 23 DE  
DEZEMBRO DE 2010**

- CF/88
- Art. 225. Todos têm direito ao meio ambiente ecologicamente equilibrado, bem de uso comum do povo e essencial à sadia qualidade de vida, impondo-se ao Poder Público e à coletividade o dever de defendê-lo e preservá-lo para as presentes e futuras gerações.

LEI Nº 9.605, DE 12 DE FEVEREIRO DE 1998.  
DISPÕE SOBRE AS SANÇÕES PENAIS E ADMINISTRATIVAS DERIVADAS DE  
CONDUTAS E ATIVIDADES LESIVAS AO MEIO AMBIENTE, E DÁ OUTRAS  
PROVIDÊNCIAS.

- Art. 2º Quem, de qualquer forma, concorre para a prática dos crimes previstos nesta Lei, incide nas penas a estes cominadas, na medida da sua culpabilidade, bem como o diretor, o administrador, o membro de conselho e de órgão técnico, o auditor, o gerente, o preposto ou mandatário de pessoa jurídica, que, sabendo da conduta criminosa de outrem, deixar de impedir a sua prática, quando podia agir para evitá-la.
- Art. 3º As pessoas jurídicas serão responsabilizadas administrativa, civil e penalmente conforme o disposto nesta Lei, nos casos em que a infração seja cometida por decisão de seu representante legal ou contratual, ou de seu órgão colegiado, no interesse ou benefício da sua entidade.
- Parágrafo único. A responsabilidade das pessoas jurídicas não exclui a das pessoas físicas, autoras, co-autoras ou partícipes do mesmo fato.

## ESTADOS COM POLÍTICA ESTADUAL DE RESÍDUOS SÓLIDOS

Estado	Ano
Ceará	2001
Mato Grosso	2002
Minas Gerais	2009
Paraná	2005
Pernambuco	2001 (antiga) 2010 (nova)
Rio de Janeiro	2003
Santa Catarina	2003
São Paulo	2006

Fonte: SINIR, 2015

## LEI N° 12.305, DE 2 DE AGOSTO DE 2010.

INSTITUI A POLÍTICA NACIONAL DE RESÍDUOS SÓLIDOS; ALTERA A LEI N° 9.605, DE 12 DE FEVEREIRO DE 1998; E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS.



## BASE LEGAL



## Objetivos da PNRS

**Proteção da saúde pública e da qualidade ambiental**

**Não geração, redução, reutilização, reciclagem, tratamento e disposição final ambientalmente adequada**

**Uso de tecnologias limpas**

**Gestão integrada dos Resíduos Sólidos**

**Integração dos catadores nas ações de responsabilidade compartilhada pelo CVP**

**Estímulo à avaliação do CVP, rotulagem, consumo sustentável, melhoria de processos e reaproveitamento**



CVP - Ciclo de Vida do Produto

## DEFINIÇÕES IMPORTANTES

- **Resíduos sólidos:** material, substância, objeto ou bem descartado resultante de atividades humanas em sociedade, a cuja destinação final se procede, se propõe proceder ou se está obrigado a proceder, nos estados sólido ou semissólido, bem como gases contidos em recipientes e líquidos cujas particularidades tornem inviável o seu lançamento na rede pública de esgotos ou em corpos d'água, ou exijam para isso soluções técnica ou economicamente inviáveis em face da melhor tecnologia disponível;
- **Rejeitos:** resíduos sólidos que, depois de esgotadas todas as possibilidades de tratamento e recuperação por processos tecnológicos disponíveis e economicamente viáveis, não apresentem outra possibilidade que não a disposição final ambientalmente adequada.





**PNRS****POLÍTICA NACIONAL DE RESÍDUOS SÓLIDOS****Classificação dos Resíduos (Art. 13)****Quanto ao Grau de Periculosidade****Resíduos Perigosos  
Classe I****Resíduos Não Perigosos  
Classe II**

Referência ABNT NBR 10004

**PNRS****POLÍTICA NACIONAL DE RESÍDUOS SÓLIDOS****Classificação dos Resíduos (Art. 13)****Quanto à Origem 1/2****RSU - Resíduos Sólidos Urbanos****RD - Resíduos Domiciliares****RLV - Resíduos de Limpeza Urbana****RECPS - Resíduos de Serviços de Estabelecimentos Comerciais  
e Prestadores de Serviços****RSPSB - Resíduos de Serviços Públicos de Saneamento Básico**



**Destinação final ambientalmente adequada:** destinação de resíduos que inclui a reutilização, a reciclagem, a compostagem, a recuperação e o aproveitamento energético ou outras destinações admitidas pelos órgãos competentes do Sisnama, do SNVS e do Suasa, entre elas a disposição final, observando normas operacionais específicas de modo a evitar danos ou riscos à saúde pública e à segurança e a minimizar os impactos ambientais adversos;

**Disposição final ambientalmente adequada:** distribuição ordenada de rejeitos em aterros, observando normas operacionais específicas de modo a evitar danos ou riscos à saúde pública e à segurança e a minimizar os impactos ambientais adversos;

**PNRS****POLÍTICA NACIONAL DE RESÍDUOS SÓLIDOS****Sujeitos à Lei ( Art. 1 º)**

**“As pessoas físicas ou jurídicas, de direito público ou privado, responsáveis direta ou indiretamente, pela geração de resíduos sólidos e as que desenvolvam ações relacionadas à gestão integrada ou ao gerenciamento de resíduos sólidos.”**

## PADRÕES SUSTENTÁVEIS DE PRODUÇÃO E CONSUMO



## RESPONSABILIDADE COMPARTILHADA PELO CICLO DE VIDA DOS PRODUTOS



## LOGÍSTICA REVERSA E ACORDOS SETORIAIS



**Figura 1 – Sistema de logística reversa**

Fonte: Bandini (2010)

Instituto  
Nacional de  
Processamento  
de Embalagens  
Vazias

inpev.org.br/index

**inpeV** inpeV Sistema Campo Limpo Logística Reversa Educação Saiba Mais Relatório de Sustentabilidade

**informativo SISTEMA CAMPOLIMPO 71**

**EMBALÔMETRO**  
TONELADAS DE EMBALAGENS VAZIAS DE DEFENSIVOS AGRÍCOLAS RETIRADAS DO MEIO AMBIENTE ATÉ O MOMENTO:  
**433.093**

**Últimas notícias:**  
31/05/2017 - 17:28  
Reciclagem itinerante de embalagens vazias de defensivos agrícolas atende produtores da região de Mirassol d'Oeste (MT) -  
29/05/2017 - 18:08  
Produtores de Rondônia devem desolvar mais de uma tonelada de embalagens vazias de defensivos agrícolas entre junho e julho -

**Sistema Campo Limpo - 400...**  
o programa tem a participação  
**TODOS OS ELÓS**  
da cadeia agrícola



## Associação Nacional da Indústria de Pneumáticos

www.reciclanip.org.br/v3/



Fornecedores Relatórios

QUI SOMOS LOCAIS DE RECOLHIMENTO PORTAS DE DESTINAÇÃO LEGISLAÇÃO ENTIDADES INTERNACIONAIS SALA DE IMPRENSA PALE CONOSCO

### SEJA BEM-VINDO

Você está navegando no site da Reciclanip, uma entidade sem fins lucrativos criada pelos fabricantes de pneus novos Bridgestone, Continental, Goodyear, Michelin e Pirelli.

O nosso foco é a coleta e destinação de pneus inservíveis no Brasil. Já concebido moderno de gestão empresarial, é responsável por garantir, desde o fim da vida útil, o processo de

### NO LUGAR DE PNEUS DESTINADOS DITO

3 8 3 4 9 5 9 2 8 7

O CICLO DO PNEU INSERVÍVEL

Conheça cada uma das fases deste fluxo

ENTENDA MAIS SOBRE

### DESTAQUES

- 29/11/16 - Indústria já recolhe mais de 4 milhões de toneladas de p...
- 08/11/16 - Elaboração de desempenho do pneu passa a valer a partir do fin...
- 04/10/16 - Verde Esco Brasil: único evento que mostra vários pontos d...

### PONTOS DE COLETA

VEJA ONDE ENCONTRAR

www.abre.org.br/abre/menu/apresentacao/



ABRE ASSOCIE-SE EVENTOS O SETOR COMITÊS NOTÍCIAS ASSOCIADOS LINKS CONTATO

English | Español



Para o associado



Para o mercado

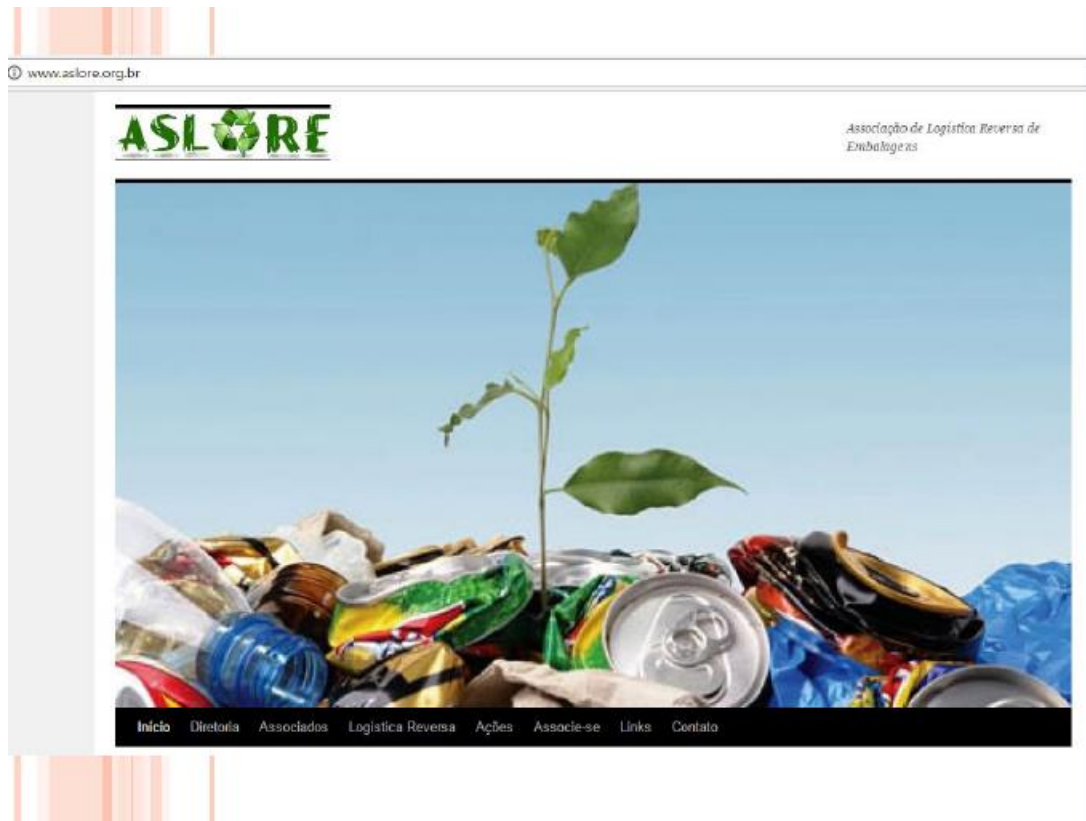
### APRESENTAÇÃO

A ABRE – Associação Brasileira de Embalagem existe desde 1967 com o propósito de fomentar o desenvolvimento do mercado e das atividades de seus associados nos âmbitos nacional e internacional. Mas para isso é preciso evoluir com o mercado. Hoje a ABRE destaca-se por uma estratégia diferenciada e única. Ela possui uma plataforma de ações baseada em quatro pilares: Integrar, Informar, Representar e Fazer Parte. Estes pilares direcionam a forma da ABRE atuar e se comunicar.

Por integrar, a ABRE entende ser necessário criar uma unidade entre os diversos elos da cadeia, promovendo o relacionamento entre as empresas e seus profissionais. A partir daí é possível atingir os outros dois pilares, fazendo com que as pessoas e empresas participem e se sintam representadas. A diversidade da representação indica a abrangência da cadeia produtiva de embalagem e reforça sua credibilidade. E por fim, é preciso informar, ou seja, garantir acesso a conteúdos e conhecimentos relevantes que contribuam para o desenvolvimento de todos os elos.

O desenvolvimento e a valorização da embalagem brasileira, da indústria e dos profissionais do setor é o que move a ABRE. E os resultados estão no dia a dia de nossos associados e na projeção da indústria nacional como um player de calibre internacional.





https://www.sindirrefino.org.br/errefino/logistica-reversa-oluc



[HOME](#)
Área Restrita

Fale Conosco

Esqueci minha senha

Sindicato Nacional da Indústria do Refino de Óleos Minerais

[Institucional](#) | 
 [Associados](#) | 
 [Coleta](#) | 
 [Rerrefino](#) | 
 [Legislação](#) | 
 [GMP](#) | 
 [Eventos](#) | 
 [Notícias](#)

### Logística Reversa OLUC / Rerrefino



É instrumento de desenvolvimento econômico e social caracterizado por um conjunto de ações, procedimentos e meios que tem por finalidade **viabilizar a coleta e a restituição** dos resíduos sólidos ao setor empresarial **para reaproveitamento** em seu ciclo ou em outros ciclos produtivos.

Para conhecer em mais detalhes o processo industrial, veja o fluxograma ao lado:

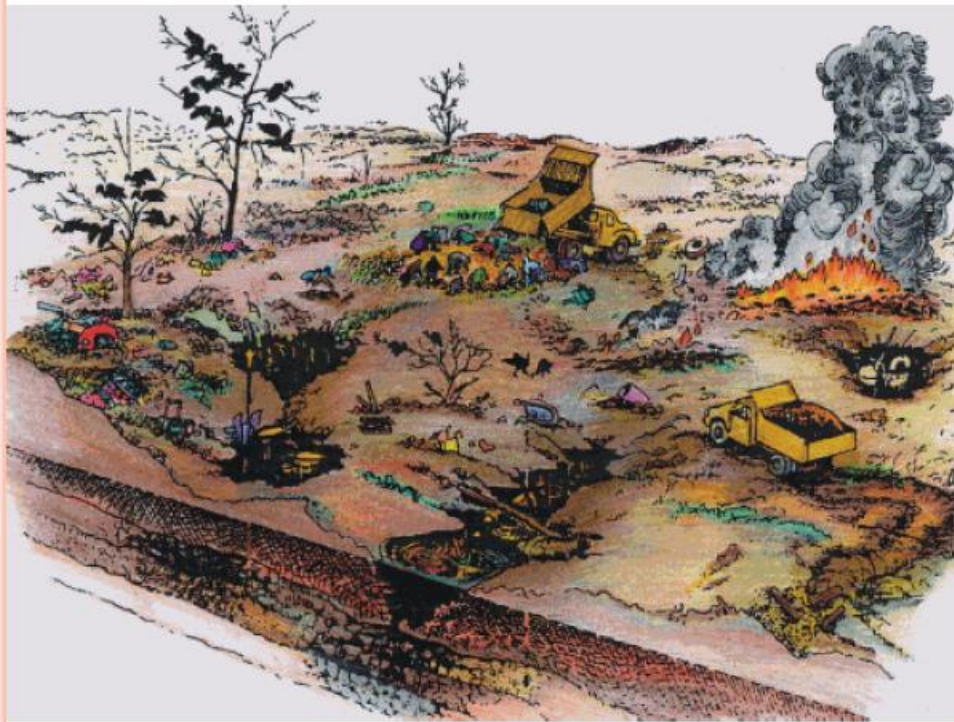
#### Imagens



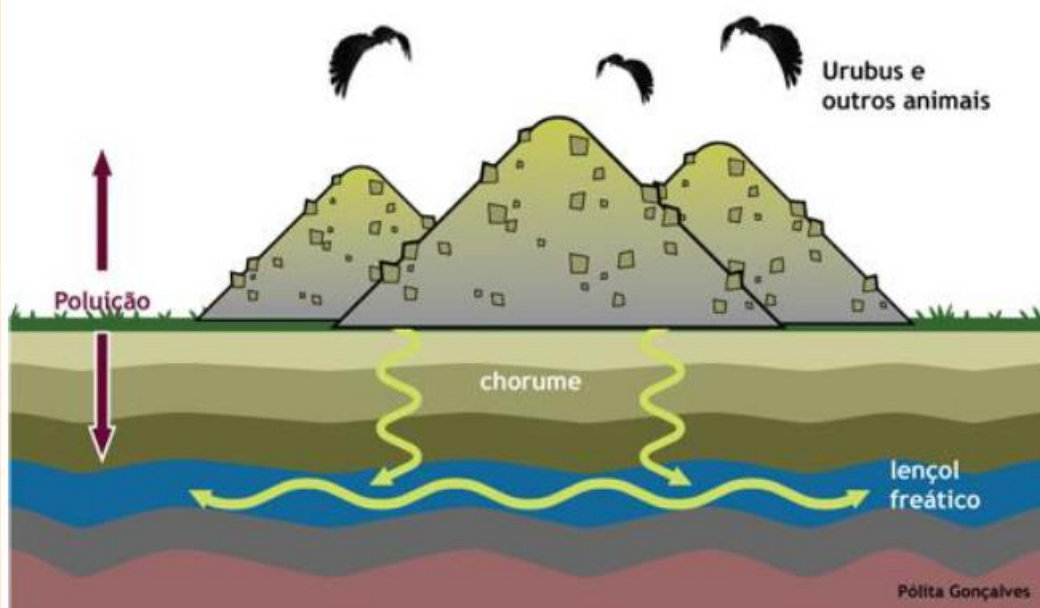


ÁREA  
CONTAMINADA E  
ÁREA  
CONTAMINADA  
ÓRFÃO





## Lixão





**Gerenciamento de resíduos sólidos:** conjunto de ações exercidas, direta ou indiretamente, nas etapas de coleta, transporte, transbordo, tratamento e destinação final ambientalmente adequada dos resíduos sólidos e disposição final ambientalmente adequada dos rejeitos, de acordo com plano municipal de gestão integrada de resíduos sólidos ou com plano de gerenciamento de resíduos sólidos, exigidos na forma desta Lei;

**Gestão integrada de resíduos sólidos:** conjunto de ações voltadas para a busca de soluções para os resíduos sólidos, de forma a considerar as dimensões política, econômica, ambiental, cultural e social, com controle social e sob a premissa do desenvolvimento sustentável;

#### ART. 6º SÃO PRINCÍPIOS DA POLÍTICA NACIONAL DE RESÍDUOS SÓLIDOS:

- I - a prevenção e a precaução;
- II - o poluidor-pagador e o protetor-recebedor;
- III - a visão sistêmica, na gestão dos resíduos sólidos, que considere as variáveis ambiental, social, cultural, econômica, tecnológica e de saúde pública;
- IV - o desenvolvimento sustentável;
- ...
- VII - a responsabilidade compartilhada pelo ciclo de vida dos produtos;
- VIII - o reconhecimento do resíduo sólido reutilizável e reciclável como um bem econômico e de valor social, gerador de trabalho e renda e promotor de cidadania;
- ...





www.mncr.org.br

Mapa do Site Acessibilidade Contato

Buscar no Site

**Movimento Nacional dos Catadores e Catadoras de Materiais Recicláveis (MNCR)**

Lutar, criar, Reciclagem Popular!

Página Inicial Sobre o Movimento Notícias Setores Multimídia Biblioteca Artigos Agenda

Twitter Facebook RSS YouTube



### Município de Maceió contrata 4 cooperativas de Catadores

O município de Maceió, em Alagoas, assinou no dia 24 de maio, o contrato com quatro cooperativas de catadores e catadoras de materiais recicláveis da cidade. É uma reivindicação histórica do MNCR, no Estado e significa grande avanço para a categoria na região.

25/05/2017

**Manifesto do Movimento de Economia Solidária**

ancat.org.br/historico-da-ancat/

(81) 3224-8545 (11) 5084-3466 ancatnacional@gmail.com

**ANCAT** Início Quem Somos Legislação Projetos Editais Notícias Contato

### Sobre a ANCAT

Conheça um pouco sobre nossa história

A Associação Nacional dos Catadores e Catadoras de Materiais Recicláveis – ANCAT, foi fundada no dia 04/01/2000, e, desde o ano de 2007, por iniciativa do Movimento Nacional dos Catadores de Materiais Recicláveis – MNCR, focou sua atuação no apoio a organização social e econômica dos catadores de materiais recicláveis e suas organizações, o que realiza por meio de ações e projetos voltados a qualificação produtiva e fortalecimento econômico da categoria.

## ART. 7º SÃO OBJETIVOS DA POLÍTICA NACIONAL DE RESÍDUOS SÓLIDOS:

- I - proteção da saúde pública e da qualidade ambiental;
- II - não geração, redução, reutilização, reciclagem e tratamento dos resíduos sólidos, bem como disposição final ambientalmente adequada dos rejeitos;
- III - estímulo à adoção de padrões sustentáveis de produção e consumo de bens e serviços;
- IV - adoção, desenvolvimento e aprimoramento de tecnologias limpas como forma de minimizar impactos ambientais;
- V - redução do volume e da periculosidade dos resíduos perigosos;
- VI - incentivo à indústria da reciclagem, tendo em vista fomentar o uso de matérias-primas e insumos derivados de materiais recicláveis e reciclados;
- VII - gestão integrada de resíduos sólidos;
- VIII - articulação entre as diferentes esferas do poder público, e destas com o setor empresarial, com vistas à cooperação técnica e financeira para a gestão integrada de resíduos sólidos;
- IX - capacitação técnica continuada na área de resíduos sólidos;

## ART. 8º SÃO INSTRUMENTOS DA POLÍTICA NACIONAL DE RESÍDUOS SÓLIDOS, ENTRE OUTROS:

- I - os planos de resíduos sólidos;
- II - os inventários e o sistema declaratório anual de resíduos sólidos;
- III - a coleta seletiva, os sistemas de logística reversa e outras ferramentas relacionadas à implementação da responsabilidade compartilhada pelo ciclo de vida dos produtos;
- ...
- XVII - no que couber, os instrumentos da Política Nacional de Meio Ambiente, entre eles: a) os padrões de qualidade ambiental;
- b) o Cadastro Técnico Federal de Atividades Potencialmente Poluidoras ou Utilizadoras de Recursos Ambientais;
- c) o Cadastro Técnico Federal de Atividades e Instrumentos de Defesa Ambiental;
- d) a avaliação de impactos ambientais;
- e) o Sistema Nacional de Informação sobre Meio Ambiente (Sinima);
- f) o licenciamento e a revisão de atividades efetiva ou potencialmente poluidoras;



Art. 9º Na gestão e gerenciamento de resíduos sólidos, deve ser observada a seguinte ordem de prioridade: não geração, redução, reutilização, reciclagem, tratamento dos resíduos sólidos e disposição final ambientalmente adequada dos rejeitos.





# FONTES DE INFORMAÇÕES PARA PESQUISAS

www.sinir.gov.br/web/guest/inicio

Acesso à Informação BRASIL

**Ministério do Meio Ambiente**

**SINIR** SISTEMA NACIONAL DE INFORMAÇÕES SOBRE A GESTÃO DOS RESÍDUOS SÓLIDOS

**Sobre o SINIR**

**SISTEMA NACIONAL DE INFORMAÇÕES SOBRE A GESTÃO DOS RESÍDUOS SÓLIDOS, SINIR**

O Sistema Nacional de Informações sobre a Gestão dos Resíduos Sólidos, SINIR, é um dos Instrumentos da Política Nacional de Resíduos Sólidos (PNRS) instituída pela Lei no. 12.305, de 2 de agosto de 2010 e regulamentada pelo Decreto no. 7.404, de 23 de dezembro de 2010. A PNRS está basicamente ancorada neste Sistema de Informações e a evolução de sua concepção envolverá o Sistema Nacional de Informações sobre Meio Ambiente (SINIMA) e o Sistema Nacional de Informações Sobre Saneamento Básico (SINISA), atual SNIS coordenado pelo Ministério das Cidades.

Ao SINIR será somado o Inventário de Resíduos que se somará ao Sistema Declaratório Anual de Resíduos Sólidos, que será preenchido e atualizado pelas Indústrias, sinalizando a origem, transporte e destinação final dos resíduos. O Cadastro Nacional de Operadores de Resíduos Perigosos é outro instrumento da PNRS onde as pessoas jurídicas que operam com resíduos perigosos, em qualquer fase do seu gerenciamento, serão obrigadas a se cadastrar. O IBAMA será responsável por coordenar esse cadastro e já está promovendo a sua integração com o Cadastro Técnico Federal de Atividades Potencialmente Poluidoras ou Utilizadoras de Recursos Ambientais e na sequência ao SINIR.

Para garantir essa estrutura, o Ministério do Meio Ambiente apoiará os Estados, o Distrito Federal, os Municípios e os respectivos órgãos executores do SISNAMA na organização das informações, no desenvolvimento dos instrumentos e no financiamento das ações voltadas à

- Página Inicial
- Comitê Interministerial
- Planos de Resíduos Sólidos
- Tipos de Resíduos
- Logística Reversa
- Documentos
- Editais
- Legislação
- Publicações
- Bancos de Dados e Sistemas Afins
- Sistemas Diversos
- EducarEs
- Diálogos Setoriais
- Fale Conosco

Associação  
Brasileira de  
Empresas de  
Limpeza  
Pública e  
Resíduos  
Especiais

www.abrelpe.org.br

**40 anos** abrelpe

Bem-vindo à ABRELPE

ISWA IPLA

ABRELPE | PANORAMA | PUBLICAÇÕES | PREMIAÇÕES | ISWA | BIBLIOTECA | NOTÍCIAS | EVENTOS | ÁREA DOS ASSOCIADOS | CONTATO

**Destaques ABRELPE**

**Lançamento do Manual para Gestão de Resíduos Orgânicos nas Escolas**  
Já está disponível para download o Manual para Gestão de Resíduos Orgânicos nas Escolas.

**Confira a nova edição da Revista ARes**  
A nova edição da Revista Ares traz como destaque as expectativas de reaquecimento para o setor de resíduos diante das incertezas sobre a recuperação da economia brasileira.

25/09/17 a 27/09/17  
Congresso Mundial da ISWA 2017

NOTÍCIAS

Prof. Gleysson B. Machado

**Gleysson B. Machado**  
 Pós-graduação em Engenharia de Energia  
 MSc. em Engenharia de Energia  
 Especialista em Engenharia de Energia  
 Especialista em Engenharia de Energia  
 Especialista em Engenharia de Energia

Gleysson B. Machado é brasileiro, oriundo da cidade de Belém no Estado Pará. Já vive na Alemanha há mais de 17 anos. Estudou na Universidade de Ciências Aplicadas de Frankfurt (Fachhochschule Frankfurt /University of Applied Sciences Frankfurt) onde concluiu sua faculdade e

**PRS Portal Resíduos Sólidos**

TIPOS DE RESÍDUOS • GESTÃO E ENTENDIMENTO • TECNOLOGIAS • SUPLEMENTOS • CENTRO DE TREINAMENTO • OPORTUNIDADES • LIGA •

Google+ Energia e Meio Ambiente

PARCERIA ENVITESB E PARCERIA ENVITESB E

WORKSHOPS

Ativando o compartilhamento de arquivos no sistema de Energia

www.inmet.gov.br/portal/

BRASIL Serviços Participe Acesso à Informação Legislação Canais

**INMET**  
 Instituto Nacional de Meteorologia

MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO

SOBRE O INMET INICIATIVA MAPA DO SITE FALE CONOSCO

TEMPO CLIMA AGROMETEOROLOGIA APLICAÇÕES SATÉLITES ESTAÇÕES E DADOS INFORMAÇÕES

IMAGENS DE SATÉLITE PREVISÃO NUMÉRICA

QUERIMOS  
 Índice de Inflamabilidade  
 Variáveis Meteorológicas  
 Riscos de Queimadas

PROJETOS EM PARCERIA  
 Excedente Hídrico p/ Alenos Sanitários

TEMPO NA SUA CIDADE

Digite aqui sua cidade

Brasília-DF

17°C  
 Tendência: Estável

28°C  
 Tendência: Estável

Umidade relativa: 40% Humidade máxima: 90%

Nascer do Sol: 06h33 Pôr do Sol: 17h47

Nuvens: Tenda: Molta:

Claro a parcialmente nublado com períodos de neblina e nevoeiro seco. Possível neblina e nevoeiro.

X Fechar

Tabela 1 — Critérios para a dispensa de impermeabilização complementar

Limites máximos do excedente hídrico <sup>a</sup> (EH, mm/ano) para a dispensa da impermeabilização complementar <sup>b</sup>		Fração orgânica dos resíduos ≤ 30%				Fração orgânica dos resíduos >30 %			
		Profundidade do freático (m)				Profundidade do freático (m)			
		1,50 ≤ n ≤ 3	3 < n ≤ 5	6 ≤ n ≤ 9	n ≥ 9	1,50 ≤ n ≤ 3	3 < n ≤ 5	6 ≤ n ≤ 9	n ≥ 9
Coeficiente de permeabilidade do solo local k (cm/s)	$k \leq 1 \times 10^{-8}$	250	500	1000	1500	100	375	750	1125
	$1 \times 10^{-8} < k \leq 1 \times 10^{-6}$	200	400	800	1200	150	300	600	900
	$1 \times 10^{-6} < k \leq 1 \times 10^{-4}$	150	300	600	900	113	225	450	675

<sup>a</sup> O excedente hídrico é a quantidade de água (em mm/ano) que percola através da camada de cobertura do aterro sanitário, atingindo a massa de resíduos e posteriormente chegando até a base do aterro. Para seu cálculo devem ser utilizadas séries anuais de precipitações médias, de temperaturas (que servem para estimar a evapotranspiração utilizando equações como a de Thornthwaite) e o coeficiente de escoamento superficial. O coeficiente de escoamento superficial deve ser adotado em função das características de permeabilidade do solo da camada de cobertura.

<sup>b</sup> Para superar características desfavoráveis da área, o projetista poderá propor métodos construtivos, operacionais ou de gestão, atendendo diretrizes estabelecidas pelo órgão de meio ambiente.

Fonte: ABNT, NBR 12049:2010

## QUARTEAMENTO

- Dentro de cada caminhão tem cerca de 6 a 7 metros cúbicos de lixo. Dessa quantidade, pega-se dois quartos (2/4) da amostra, de quartos opostos do caminhão, e mistura-se tudo para homogeneizar a amostra e fazer um novo quarteamento. No fim, sobra cerca de 1 metro cúbico de lixo. Aí, a separação é feita à mão”



- De cada caminhão oriundo da coleta domiciliar foram coletados, aleatoriamente, sacos e sacolas de resíduos suficientes para encherem dois tambores de 200 litros, totalizando 400 litros



- As amostras são colocadas sobre a lona plástica, em área plana a céu aberto e misturadas com o auxílio de pás e enxadas, rasgando-se os sacos plásticos, caixas de papelão, caixotes e outros materiais utilizados no acondicionamento dos resíduos, até se obter um lote homogêneo.





## HOMOGENEIZAÇÃO DOS RESÍDUOS



- Na fração de resíduos homogeneizada foi realizado um quarteamento, com cerca de 100 litros em cada quarto. Foram selecionados dois dos quartos resultantes (quartos opostos) e descartados os outros dois. Os dois quartos selecionados são armazenados temporariamente em sacos ou tambores, cerca de 200 litros.



- O procedimento descrito acima foi repetido para cada caminhão. No final do dia, após a chegada de todos os caminhões e realizados os quarteamentos, a amostra final de cada caminhão foi misturada e homogeneizada. Foi realizado um primeiro quarteamento e selecionados dois quartos opostos e descartados os dois restantes. Os quartos resultantes foram misturados e homogeneizados novamente e realizado um segundo quarteamento, selecionando-se dois quartos opostos e descartando-se os outros dois. Dessa forma, ao final desse processo restou apenas uma amostra de resíduo de aproximadamente  $0,2 \text{ m}^3$  (200 L).
- Esse volume e espalhado sobre a lona plástica e os resíduos foram separados. Após, cada tipo de resíduo e pesado separadamente e anota seu valor. Procedimento idêntico deve ser realizado 7 dias consecutivo.



**SEMINÁRIO: “POR UMA CIDADE MAIS LIMPA E SAUDÁVEL”  
GLÓRIA D’OESTE**

**ANEXOS**

1. Divulgação do Evento
2. Relatório Fotográfico
3. Lista de Presença



## 1. DIVULGAÇÃO DO EVENTO

### 1.1. Convite:



Modelo do convite que fora impresso e entregue pelo comitê local no comercio local, nas instituições e órgãos no município.

### 1.2. Divulgação por Faixas:







### 1.3. Divulgação nas rádios locais:

Data: 15/04/2019 - 10:40		<b>COMPROVANTE DE IRRADIAÇÃO</b>		Página: 1
MeuGerente Opec		Horários por Cliente		Access Informática
Cliente:	CONSORCIO INTERMUNICIPAL NASCENTES DO			Período: 11/04/2019 até 13/04/2019
Agência:		Depto:		
Produto:	NASCENTES DO PANTANAL.mp3			Atn: .
Autorização:	S/N			
Contrato:	2430			
Ordem:	4-7			
Data	Emissora	Horários		
11/04/2019-Qui	RÁDIO VALE FM	08:45	18:30	
12/04/2019-Sex	RÁDIO VALE FM	09:00	18:30	
13/04/2019-Sáb	RÁDIO VALE FM	09:30	17:30	
Totais:				
4/1	NASCENTES DO PANTANAL.MP3	QTDE: 6	Duração: 30"	
<b>Total Geral: 6</b>				

## 2. RELATÓRIO FOTOGRÁFICO



*Seminário "Por uma Cidade Mais Limpa e Saudável"*



*Seminário "Por uma Cidade Mais Limpa e Saudável"*



*Seminário "Por uma Cidade Mais Limpa e Saudável"*





Seminário "Por uma Cidade Mais Limpa e Saudável"



Seminário "Por uma Cidade Mais Limpa e Saudável"







*Seminário "Por uma Cidade Mais Limpa e Saudável"*



*Lanche oferecido aos participantes do seminário*





### 3. PARTICIPAÇÃO E LISTA DE PRESENÇA

Ao todo 83 pessoas atenderam ao chamamento do município e compareceram nas dependências da Câmara Municipal.

EVENTO: SEMINÁRIO POR UMA CIDADE MAIS LIMPA E SAUDÁVEL.		
GLÓRIA D'OESTE - MT. 04/04/2019 - HORÁRIO 14:00		
Convênio FUNASA 515/2013		
NOME - PARTICIPANTE	ÓRGÃO / ENTIDADE	E-MAIL e TELEFONE
Jean Carlos Reis	Vereador	
Marcelino Gomes do Costa	Legista Comunitária Saúde	
Araceli D. Guedes	ACS	
Edquívio R. da Silva	ACS	
Maria Simeia de Aguiar	ACS	
Valéria Oliveira dos Santos	Legista Comunitária Saúde	
Adriana Pontes dos Santos	ACS	
Francineires Pereira	At. Serviços Gerais	
Jaqueline R. Remedio	Ser. Com. Social	
Edel Marques Pinim	Legista	
Silvia da Silveira	Vereador - Povoado	
Wendley Romário Lopes de Castro	E.E. José Rêgo	





Leandro Ribeiro Pereira	E. E. João Leite	
Elizete da Costa Zangrande	E. E. José Bogo	
Jackson Ferreira de Azeite	E. E. José Bogo	
Stefany Tais do Vale Ferreira	E. E. José Bogo	
Quilversona Conceição Daltro	E. E. José Bogo	
Leandro Ribeiro Pereira	E. E. José Bogo	
Emerson Primo Rocha	E. E. José Bogo	
Claudinei Dias Santana	E. E. José Bogo	
Jose Luiz de Almeida	Ortodoxos Social	(CMA)
Adriane Rodrigues Marques	CEEFARR	
Leonardo Torres Cardoso	CEEFARR	
Márcia Simão de Araújo	CEEFARR	
Cherlene de 3, 13 anos	CEEFARR	
Sora Gonçalves de Almeida	CEEFARR	









Luca Deane D Silva	Esplan	
Maria D. Borges Borges		
Mathias Fernandes de Azeite		
Lucas de C M		
Deaciti Chantal de Azeite		
Deaciti Domingos de Azeite		
Theresa Baptista Almeida	CEEFAER	
Georgielly Lima de Azeite	Conselho Tutelar	
Genivaldo de Azeite		
Alber de Azeite	Sul O Bar	
Adriano de Azeite	Unidade	
Guilherme de Azeite	ACS	
João Paulo de Azeite	ACS	
Evandro de Azeite	Fiscal Sanitário	



Veranda





**Convênio FUNASA 515/2013**

**EVENTO: SEMINÁRIO POR UMA CIDADE MAIS LIMPA E SAUDÁVEL.**

GLÓRIA D'OESTE – MT, 04/04/2019 – HORÁRIO 14:00

[illegible]





Cona Paula Barbosa	Calvaria	
Lucas Oliveira dos Santos	Calvaria	
João Vitor da Silva	Calvaria	
Julio de Souza Neves	CEEFARR	
Beatriz Rocha Senise	CEEFARR	
Rayolle Moraes	CEEFARR	
Alana de Souza Bernardi		
Lucas Gomes de Almeida	Calvaria	
João Loureiro M. Filho		
Jaime R. de Carvalho	CEEFARR	
Roberto de Oliveira Sousa	Calvaria	
Adriana Gomes da Silva		
Sebastião Soares Filho	Agente ACS	
Bruno Cristiano Alexandre	Divisor Municipal	